

POLIANY CRISTINY DE OLIVEIRA RODRIGUES
ORGANIZADORA

Da teoria à prática

UM REGISTRO DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA



Pantanal Editora

2022

Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues
Organizadora

**Da teoria à prática:
um registro da atuação da
enfermagem no estágio em atenção
primária**



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profa. MSc. Adriana Flávia Neu
Profa. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profa. MSc. Aris Verdecia Peña
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Profa. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profa. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Profa. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profa. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profa. Dra. Patrícia Maurer
Profa. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Profa. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

T314 Da teoria à prática [livro eletrônico] : um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária / Organizadora Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. 50p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81460-47-1

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460471>

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Atenção primária a saúde. I. Rodrigues, Poliany Cristiny de Oliveira.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

O e-book “**DA TEORIA À PRÁTICA:** Um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária” teve por objetivo compilar os principais resultados obtidos nas ações dos estudantes em campo e aprofundar algumas discussões sobre a integração ensino-serviço, respondendo a algumas demandas com fundamentação prática pedagógica do estágio da universidade na atualidade e discutir hipóteses e rumos de pesquisa a serem tomados a partir desse debate. Além disso, este trabalho foi concebido pelo desejo de registrar as ações integradas realizadas pelo curso de enfermagem de Cáceres e as Estratégias de Saúde da Família do município através da execução do Estágio Curricular Supervisionado no modelo de preceptoría, bem como da expectativa de promover profundas reflexões na comunidade, na gestão e na universidade.

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Enfermagem é componente obrigatório para conclusão acadêmica e está regulamentado pelas Resolução nº 028/2012-CONPE e Resolução nº 047/2018 que aprova o Regimento do Estágio Curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem no modelo de preceptoría.

A preceptoría é entendida como atividade de supervisão, acompanhamento, orientação e avaliação técnico-pedagógica nos cenários de aprendizagem prática dos enfermeiros em formação, atribuída aos profissionais de reconhecida competência em sua área de atuação, vinculados aos serviços de saúde públicos. Assim, o ECS I, ofertado na 9ª fase do curso, através da vivência na realização de atividades específicas do enfermeiro no âmbito da atenção básica, têm possibilitado maior integração entre o ensino e o serviço através do desenvolvimento de práticas multidisciplinares, interdisciplinares e interprofissionais que contribuem para o fortalecimento das ações em saúde de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No início das atividades de estágio os estudantes elaboram um Plano de Trabalho que tem por objetivo levantar as principais potencialidades e fragilidades da UBS, bem como de que forma pode contribuir através de um planejamento de ações que modifique a realidade local e que a equipe. No final das atividades de estágio os estudantes entregam e apresentam para a equipe e comunidade os resultados das atividades executadas no decorrer do semestre. Da mesma forma, as atividades de integração com a vigilância epidemiológica e o CTA foram elaboradas ao longo do semestre letivo como estudos de caso que serviram para o levantamento e validação dos dados nas unidades de saúde, bem como para aprendizagem de ferramentas que auxiliam os estudantes a analisar situações e indicadores de saúde. Transformamos esses resultados em capítulos para a composição deste e-book.

Este e-book traz uma coletânea de estudos descritivos, desenvolvidos no âmbito da graduação como projetos de intervenção nas Estratégias de Saúde da Família do município de Cáceres-MT durante o semestre letivo 2022/1. A “**Parte I: Intervenções no território**”, composta pelos capítulos de 1 a 4, caracteriza a atuação do estudante na prática de estágio a partir da análise situacional e dos planos de intervenção confeccionados no início do semestre letivo pelo preceptor e pelos estudantes. A “**Parte II:**

Intergração com as especialidades”, composta pelos capítulos de 5 a 8, apresenta resultados de informações obtidas através da integração dos ESF com a Vigilância Epidemiológica e o Centro de Testagem e Aconselhamento do município.

Esperamos que este e-book seja uma inspiração para o desenvolvimento, não somente de novas edições, mas um estímulo ao desenvolvimento e aprofundamento de pesquisas epidemiológicas no campo de estágio, assim como uma oportunidade de idealizar diretrizes que possibilitem a continuidade à discussão destas ações nos serviços de saúde e na comunidade.

Boa Leitura!

Poliany Rodrigues

Sumário


Apresentação	4
Parte I: Intervenções no território	7
Capítulo 1	8
Mapeamento do território descoberto (área 17) pela estratégia de saúde da família unidade Marajoara.....	8
Capítulo 2	14
Retorno das puérperas para fechamento de prontuário na ubS Jardim Guanabara.....	14
Capítulo 3	19
Implementação do programa de saúde na escola covid-19 ubS CAIC	19
Capítulo 4	23
Mapa inteligente - ubS Vista Alegre.....	23
Parte II: Integração com as especialidades	27
Capítulo 5	28
Realização de testes rápidos durante a consulta de pré-natal em Cáceres-MT	28
Capítulo 6	33
Histórico e casos notificados de hanseníase que tiveram alta do tratamento no município de Cáceres entre os anos de 2017 a 2021	33
Capítulo 7	38
Histórico de casos notificados por acidentes de trabalho com exposição à material biológico no município de Cáceres em 2021 e 2022.....	38
Capítulo 8	42
Atendimento para acidente de trabalho com exposição para material biológico no CTA/SAE de Cáceres – MT.....	42
Reflexões finais	47
Índice Remissivo	48
Sobre as autoras	49

Parte I

Intervenções no território



Retorno das puérperas para fechamento de prontuário na UBS Jardim Guanabara

 10.46420/9786581460471cap2

Cleisson Juliano da Conceição
Jessica Catherine Silva da Costa
Taynara Aparecida Pires de Arruda
Suzilene Ribas Hurtado Teixeira
Jussara Ramos Santos Evangelista
Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Determinar ações para o fechamento adequado do prontuário de pré-natal das gestantes.

Material e Método: trata-se de uma pesquisa exploratória em campo, foi adotado na unidade de saúde um livro de controle para monitoramento, avaliação, organização e gestão dos dados de cada gestante.

Resultados: 26 tinham a data provável do parto (DPP) entre o período do estudo, e que desse total 15 puérperas retornaram para a consulta de fechamento de prontuário de pré-natal. **Conclusão:** ocorria baixa procura pela consulta do puerpério por falta de informação e as orientações fornecidas pela equipe às puérperas apontaram resultados positivos.

INTRODUÇÃO

Os profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS), que conhecem as gestantes de sua área de atuação, realizam o pré-natal e sabem os fatores de risco, devem realizar a consulta de puerpério imediato, tendo-se a preferência para logo na primeira semana após o parto. Esse cuidado é essencial para a prevenção de agravos à saúde do recém-nascido e da puérpera, visto que a maioria dos casos de morbidades e/ou mortalidade materna e infantil ocorrem nesse período (BRASIL, 2020).

A unidade do Jardim Guanabara atende uma população de 12.000 habitantes, contemplando os bairros: Jardim Guanabara, Nova Era, Aroldo Fanaia, Tia Ainda, Braansa, Jardim Celeste. E pela falta de estrutura e equipe proporcional a essa abrangência, encontra-se uma grande dificuldade para o cumprimento das metas referentes aos indicadores, mais especificamente no retorno das puérperas para o fechamento desse prontuário. Assim, este trabalho surgiu a partir da necessidade de melhoria da adesão ao retorno de consulta do puerpério na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Guanabara, com o objetivo de determinar ações para o fechamento adequado do prontuário de pré-natal das gestantes.

MATERIAL E MÉTODO

Essa intervenção trata-se de uma pesquisa exploratória em campo conduzida pelos estagiários do 9º semestre do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), cursando a disciplina de estágio supervisionado 1 tendo como campo de estágio a Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro jardim Guanabara na cidade de Cáceres-MT, que teve sua realização durante o período de 20/03/2022 ao dia 20/06/2022.

Ao iniciar o pré-natal na ESF do jardim Guanabara a gestante cria um prontuário de atendimento no E-SUS, sistema utilizado pela unidade de saúde, com o campo habilitado de pré-natal e esse campo fica aberto até a data de desfecho, ou seja a data de parto, percebeu-se pelos estagiários através de relato da enfermeira da unidade que as gestantes não retornavam após o parto para consulta de puerpério e para o fechamento desse prontuário no sistema, dificultando assim o encerramento de atendimento de pré-natal dessa mulher.

Também foi notório a falta de registro físico e informações sobre quantas gestantes realizavam consultas de pré-natal na ESF e quantos retornavam após o parto.

Diante desse fato, foi adotado na unidade de saúde um livro de controle para monitoramento, avaliação, organização e gestão dos dados de cada gestante, observando quantas teriam o bebê dentro do período de estudo, orientando essas clientes para um retorno nas primeiras semanas pós-parto. Por meio do livro controle pode-se registrar os dados de data provável de parto das gestantes e controlar as mulheres que retornaram após o parto.

Entre o período da pesquisa foi explanado a todos os profissionais de saúde da unidade sobre a importância de orientarem as gestantes a retornarem na consulta de puerpério preferencialmente nas duas primeiras semanas, as consultas de pré-natal se intercalavam entre médica e enfermeira, sendo que as duas profissionais sempre orientavam a gestante sobre o retorno, também foi explicado para as agentes de saúde durante as visitas domiciliares a orientar as gestantes de sua área, além de médica e enfermeira as mulheres grávidas tinham acompanhamento com o dentista da ESF, o mesmo também foi orientado sobre enfatizar as gestantes sobre o retorno do puerpério.

RESULTADOS

No presente estudo foram analisadas o total de 60 de gestantes que foram orientadas e inseridas no livro controle. Diante disso, dentre esse total de 60 gestantes, 26 tinham a data provável do parto (DPP) entre o período do estudo, sendo 43,33% das analisadas. As puérperas que retornaram para a consulta de fechamento de prontuário, foram ao todo 15, sendo 25% do total geral das gestantes analisadas e 56,69% das gestantes com a DPP entre o período de estudo (Tabela 01).

Tabela 1. Variáveis analisadas sobre retorno das puérperas para fechamento de prontuário de pré-natal de 20/03/2022 a 20/06/2022.

Variáveis	N	%	% comparado com DPP
Gestantes com a DPP entre o período de estudo.	26	43,33	100
Puérperas que tiveram retorno.	15	25	57,69
Total de gestantes analisadas.	60	100	43,33

De acordo com o estudo realizado, essa é a representação gráfica em porcentagens obtida, com retorno das puérperas antes do estudo equivalente a 0, o retorno das puérperas durante o estudo de 57,69%, sendo o total de puérperas no período de estudo de 100%.

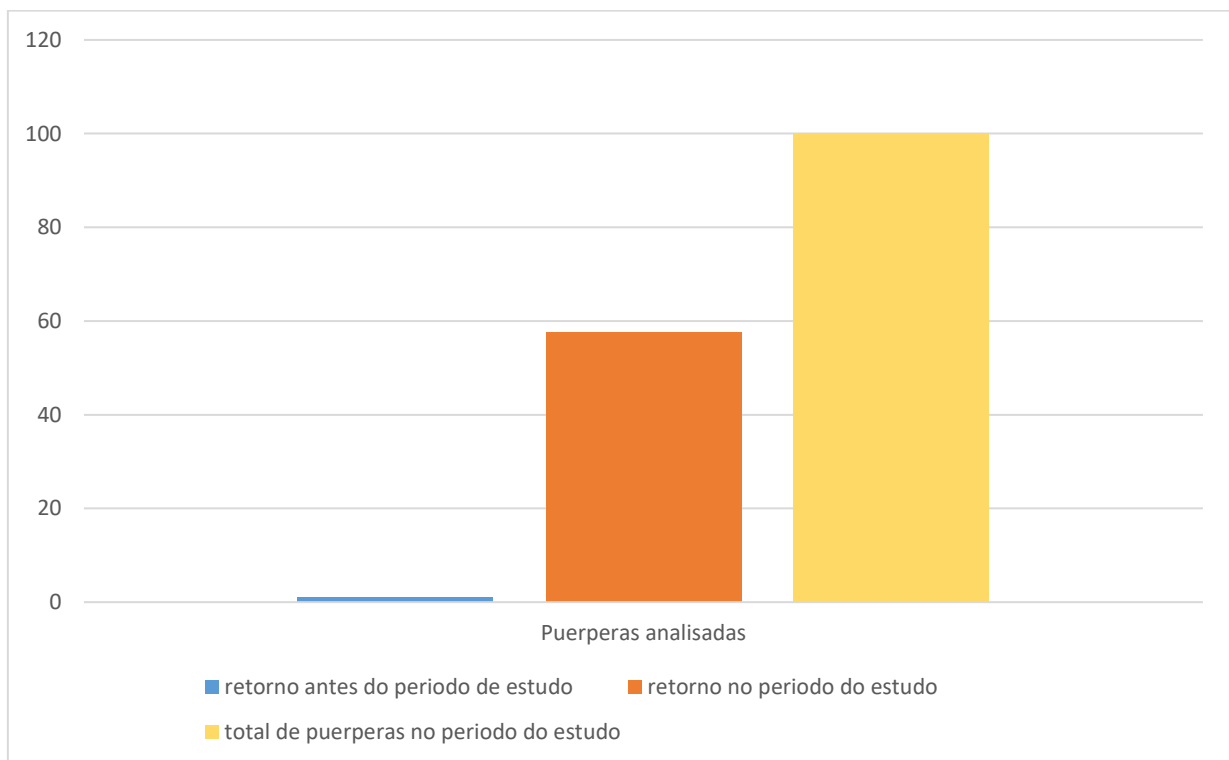


Figura 1. Em porcentagens o retorno das puérperas analisados para fechamento de prontuário de pré-natal de 20/03/2022 a 20/06/2022.

DISCUSSÃO

Antes do início da pesquisa não havia registros na ESF sobre quantas gestantes eram atendidas e nem quantas retornavam após o parto para o fechamento de prontuário, após a implementação do livro

controle foram atendidas no período de estudo 60 gestantes, sendo que todas elas em todas as consultas foram orientadas sobre a importância de retornarem na unidade preferencialmente 14 dias após o parto.

Dessas gestantes, 26 possuíam a data provável do parto (DPP) entre o período do estudo, e 15 retornaram para o fechamento do prontuário de pré-natal, mostrando a importância de orientações bem fornecidas, dentre as puérperas que não retornaram ainda não haviam completado 14 dias de parto durante o período da pesquisa e todas foram bem esclarecidas sobre a importância do retorno, o que leva a acreditar que elas retornarão após o período da pesquisa.

A boa adesão dessas mulheres quanto ao retorno valida sobre a relevância sobre deixar as pacientes bem informadas, pois muitas não recebiam orientações adequadas sobre o retorno de puerpério, o que dificultava o fechamento do prontuário de pré-natal.

Além da importância das orientações adequadas as pacientes, a pesquisa mostra a importância de registrar os dados das gestantes no livro controle, pois foi por meio dos registros que foi possível o monitoramento, avaliação, organização e gestão dos dados de cada gestante, além do controle de parto e retorno de puerpério de cada uma.

A principal dificuldade encontrada foi a falta de registros físicos na unidade de saúde, pois não tivemos acesso a quantas gestantes eram atendidas e quantas retornavam antes do estudo, somente as informações coletadas pelos profissionais de saúde.

De acordo Baratieri e Natal (2019) o maior risco de mortalidade está durante o período pós-parto imediato e tardio, com maior taxa de morbimortalidade na primeira semana pós-parto, o que torna esse um momento crítico para a mulher e seu filho. A consulta pós-parto é uma intervenção primordial para redução da morbimortalidade materna, por meio da prevenção, detecção precoce e tratamento de complicações, e prestação de aconselhamento sobre contracepção.

Considerando que a saúde materna é ponto essencial na estratégia de saúde da família, e que esse ponto de atenção deveria prestar o cuidado à mulher de forma longitudinal, há necessidade de qualificar ações a fim de acompanhar a mulher em todas as fases do puerpério, inclusive no remoto, negligenciado não somente por políticas públicas e diretrizes clínicas, mas também em estudos científicos (BARATIERI; NATAL, 2019).

Diante disso, o principal ponto forte do nosso trabalho, foi apontar aos profissionais de enfermagem compreenderem a importância da educação em saúde, principalmente nesse momento da vida da mulher, em que ela precisa de apoio, conhecimentos e orientações sobre esse período em sua vida.

CONCLUSÃO

Concluimos que ocorria baixa procura pela consulta do puerpério antes do estudo por falta de informação e orientações sobre os principais riscos que a fase puerperal oferece.

As orientações fornecidas pela equipe às puérperas apontaram resultados positivos, uma vez que, boa parte das gestantes voltaram após o parto para a consulta puerperal.

RECOMENDAÇÕES

Manter atualizados registros das gestantes; manter orientações de retorno ao puerpério em todas as consultas pré-natal. Conduzir mais estudos e intervenções voltados ao período do puerpério, divulgando sua importância, e despertando o interesse das mulheres ao retorno dessa consulta e incentivando o desenvolvimento de mais trabalhos relacionados a esse tema, que é de extrema importância e pouco abordado.

REFERÊNCIAS

- Baratieri, T.; Natal, S.. Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, 24 (11), Novembro de 2019.
- BRASIL, Ministério da Saúde. A Consulta Puerperal na Atenção Primária à Saúde. Brasília: 2020. Disponível em: < <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/a-consulta-puerperal-na-atencao-primaria-a-saude/> >. Acesso em 20/06/2022.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Nota Técnica N° 3/2022-DESF/SAPS/MS, 25 de janeiro de 2022. Disponível em: < https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20220128_N_NT-AlteracaoIndicadoresdeDesempenho-PrevineBrasil_8825707663821691546.pdf >. Acesso em: 24/03/2022.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria GM/MS N° 102, de 290 de janeiro de 2022. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-102-de-20-de-janeiro-de-2022-375495336> >. Acesso em 24/04/2022.
- Santos, I. X. A.; Oliveira, M. B. P.; Barros, R. L. R.; et al. Assistência do profissional de enfermagem ao puerpério na atenção básica. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 5, p. e2911527996–e2911527996, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27996>>. Acesso em: 5 jul. 2022.

Índice Remissivo

A

acidentes de trabalho, 38, 40, 41, 42, 43, 46
Atenção Básica, 13, 22, 25, 26, 28, 32, 37, 49
atenção primária, 1, 3, 4, 18, 20

C

Centro de Testagem e Aconselhamento, 5, 43, 49

D

dados secundários, 28, 29

E

enfermagem, 1, 3, 4, 13, 17, 18, 23, 26, 40, 46, 49
epidemiológico, 8, 9, 46
equipe de saúde, 8
estágio, 1, 3, 4, 5, 15, 40, 47
Estratégia de Saúde da Família, 11, 15, 49
estudantes, 4, 19, 40, 47

G

Gestantes, 10, 13, 16

H

hanseníase, 6, 33, 34, 35, 36, 37

I

indicadores de saúde, 4, 47

M

mapeamento, 8, 11, 12
matriciamento, 47

P

perfurocortantes, 39, 40, 41, 46
preceptoria, 4, 49
prevenção, 12, 14, 17, 19, 21, 23, 26, 31, 34, 36, 38, 46
profissionais de saúde, 15, 17, 25, 36, 39, 41
Programa Saúde na Escola, 19, 21, 22

S


sífilis, 28, 29, 30, 31, 32
Sistema Único de Saúde, 4, 11, 13, 20
situação de saúde, 12, 23

V


vigilância epidemiológica, 4, 33, 34, 36, 39


Sobre as autoras


Coordenadora de Preceptoría


 **Prof.^a Dr.^a Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues:** Enfermeira e professora da faculdade de ciências da saúde da UNEMAT. Tem mestrado e doutorado em saúde pública e meio ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública. Tem atuado como Professora coordenadora de preceptoría desde 2021. Foi mentora e organizadora deste e-book.


Preceptoras


 **Enf.^a Grazielle Aguiar Dias:** Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário de Várzea Grande (2007). Especialista em Saúde Pública com ênfase em PSF. Atualmente enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Vista Alegre/Jardim Padre Paulo. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.^a Silvia Helena Franco de Oliveira Rocha:** Graduada em Enfermagem e Obstetrícia (2005). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Marajoara. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.^a Jussara Ramos Santos Evangelista:** Possui graduação em enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (2006). Tem especialização em Estratégia Saúde da Família pelo Escola de Saúde Pública/MT. Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Jardim Guanabara. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

 **Enf.^a Rafaela Vila Ramos Pereira de Faro:** É graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2010). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do CAIC. Tem atuado como Preceptora desde 2017.

 **Enf.^a Cátia Virginia Weber de Oliveira:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade de Cuiabá (2004). Especialista em Saúde Pública (2005), Especialista em Enfermagem em Emergência (2008). Atualmente é enfermeira no Centro de Testagem e Aconselhamento/ Serviço de Assistência Especializada de Cáceres vinculada à Secretaria Municipal de Saúde Cáceres. Tem atuado como Preceptora da Atenção Básica do Curso de Enfermagem da UNEMAT no ano de 2018 a 2021.

 **Enf.^a Elaine Alves de Carvalho:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Paulista (2008). Especialização em Saúde do trabalhador pela Universidade Católica de Goiás (UCG) 2009. Atualmente atua na Vigilância Epidemiológica do Município de Cáceres. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

Estudantes de Enfermagem semestre letivo 2022/01 - campus de Cáceres – MT

- 🆔 Aparecida Suzely Rodrigues Spohr;
- 🆔 Dayane Maciel dos Santos;
- 🆔 Jéssica Costa Rodrigues;
- 🆔 Sirley Amélia Farias;
- 🆔 Caroline Gimenes Cruz;
- 🆔 Daniela Ribeiro de Araújo;
- 🆔 Débora Cristine da Silva;
- 🆔 Thainá Márcia da Silva;
- 🆔 Cleisson Juliano da Conceição;
- 🆔 Jessica Catherine Silva da Costa;
- 🆔 Taynara Aparecida Pires de Arruda;
- 🆔 Suzilene Ribas Hurtado Teixeira Teixeira;
- 🆔 Fernanda Barros Poltronieri;
- 🆔 Gleice Silva Souza;
- 🆔 Girlane Coelho Pará Bisinoto;
- 🆔 Léia Gomes de Paula;



Pantanal Editora
Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br